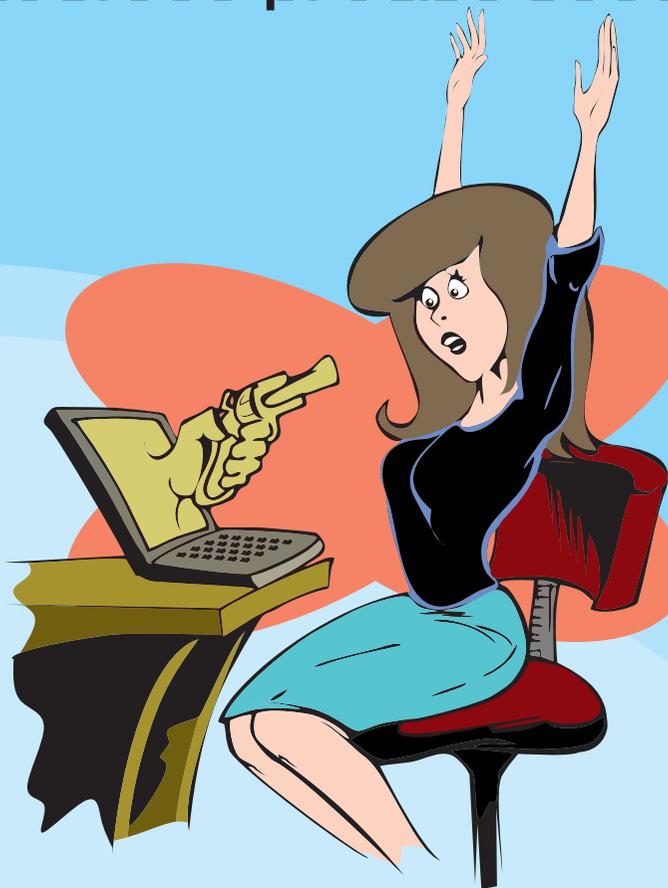


Cybercrimes: o que toda mulher conectada precisa saber



Bruna Cabral Silva
Edson Marcos Leal Soares Ramos

2020

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós Graduação em Segurança Pública
Resolução N° 4.800, de 27/04/2016

SUPERVISÃO

Edson Marcos Leal Soares Ramos

ROTEIRO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Bruna Cabral Silva - brunacabralsilva@hotmail.com

ILUSTRAÇÃO

Edson Redivan - praxisarte@hotmail.com

DESIGN

João Paulo - jpdesign007@gmail.com

COMO REFERENCIAR ESTA OBRA

SILVA, Bruna Cabral; RAMOS; Edson Marcos Leal Soares. Cybercrimes: o que toda mulher conectada precisa saber. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil, 2020.

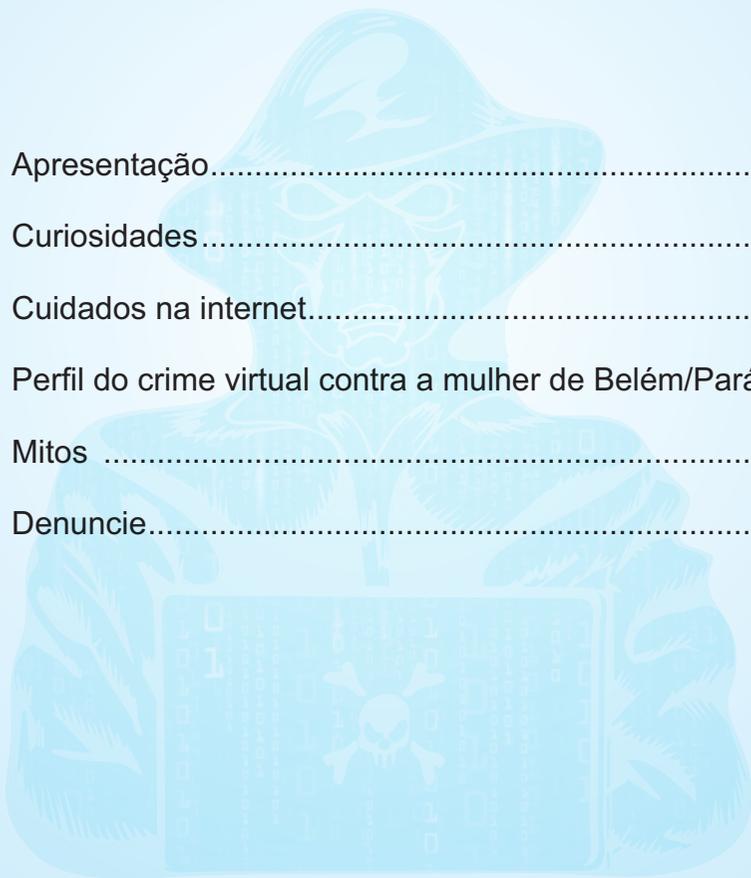
AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública (PPGSP), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), da Universidade Federal do Pará (UFPA), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



SUMÁRIO

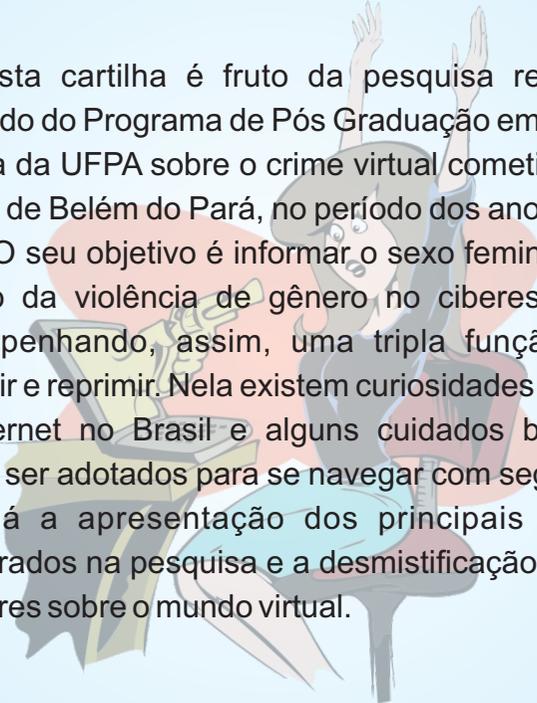
Apresentação.....	03
Curiosidades.....	04
Cuidados na internet.....	06
Perfil do crime virtual contra a mulher de Belém/Pará	07
Mitos	09
Denuncie.....	10



APRESENTAÇÃO

*Ei maninha, fica esperta na internet!
Cuidados e informações básicas à mulher sobre
crimes virtuais*

Esta cartilha é fruto da pesquisa realizada no mestrado do Programa de Pós Graduação em Segurança Pública da UFPA sobre o crime virtual cometido contra a mulher de Belém do Pará, no período dos anos de 2016 a 2018. O seu objetivo é informar o sexo feminino sobre o avanço da violência de gênero no ciberespaço local, desempenhando, assim, uma tripla função: educar, prevenir e reprimir. Nela existem curiosidades sobre o uso da internet no Brasil e alguns cuidados básicos que devem ser adotados para se navegar com segurança. Ao final há a apresentação dos principais resultados encontrados na pesquisa e a desmistificação de crenças populares sobre o mundo virtual.



Espia...



População brasileira estimada em 2017 era 207,7 milhões de pessoas e, 208,5 milhões em 2018.



Entre 2017 e 2018 haviam 42,1 milhões de domicílios e 120,7 milhões de pessoas conectadas em alguma tecnologia da informação, especialmente, a internet.



Conclusão: No Brasil, em um ano, (i) a quantidade de pessoas que nasceram (0,4%) foi menor que as que ingressaram no ambiente virtual (12%) e (ii) mais da metade da sua população (58%) está conectada ao ciberespaço.

Curiosidades



Égua não, com tudo isso, o país só tem 11 delegacias especializadas em crimes virtuais...

Ainda bem que no Pará há uma, localizada na capital, Belém, anota o endereço aí:



DIVISÃO DE PREVENÇÃO E REPRESSIONE A CRIMES TECNOLÓGICOS (DPRCT)

Travessa CoronelLuíz Bentes,
Telégrafo, Belém/Pará,
CEP 66113-080,
Telefone 091 3222-7567

Agora tu já sabes né, qualquer falta de respeito no ambiente virtual corre pra **DPCRT**.



Mana, te liga nas dicas...



- Use aparelhos seguros: programas originais e sistemas de segurança ativados;
- Não use equipamentos alheios para acessar seus dados pessoais;
- Seja cuidado ao criar suas senhas para não ser descoberta facilmente.

- Cuidado com o que você posta, internet não é “terra sem lei”.
- Não existe essa de “minha rede social falo o que quero”, se ofender ou agredir alguém, comete crime;
- Não há anonimato absoluto, toda atividade virtual deixa rastro e pode ser identificada pela polícia.

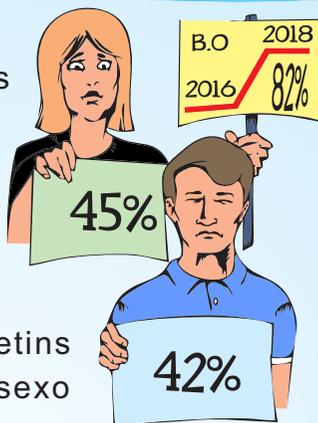


- Ao fazer compras *online* digite o endereço da loja, não click em links;
- Verifique se a loja é confiável pesquisando a opinião de outros clientes sobre ela na internet;
- Evite pagar diretamente ao vendedor, opte por sistemas de gerenciamento de pagamento, ex: Mercado Pago;
- Não compre caso desconfie de algo

Perfil do crime virtual contra a mulher de Belém/Pará

Égua não...

- 42% das vítimas de crimes virtuais são homens e 45% mulheres e sua maioria vivem em Belém;
- De 2016 a 2018 houve um aumento de 82% nos boletins policiais com vítimas do sexo feminino.



- Os crimes de maior ocorrência (38%) são contra o patrimônio;

Calúnia

Difamação

Injúria



- Em segundo lugar estão os crimes contra a honra (29%)

Ela roubou a carteira! 😡

Ela foi trabalhar bêbada! 😡

Você é uma ignorante! 😡

Perfil do crime virtual contra a mulher de Belém/Pará

Entre os 10 bairros com maior quantidade de vítimas



- 4 são considerados “centrais”: Pedreira (17%), Umarizal (15%), Marco (14%) e Nazaré (8%),
- Os bairros perigosos na “boca” do povo registraram menos, como Jurunas (8%) e Guamá (6%).



- Turno da tarde é o mais perigoso, registrou 54% dos cibercrimes.
- Há maior número de cibercrimes registrados em horário comercial, ao meio dia.
- Há maior incidência nos dias da semana, às segundas-feiras (17%) e às quintas-feiras (17%)

Ei mana, depois dessas informações ninguém te aplica mais na jugular, presta atenção...

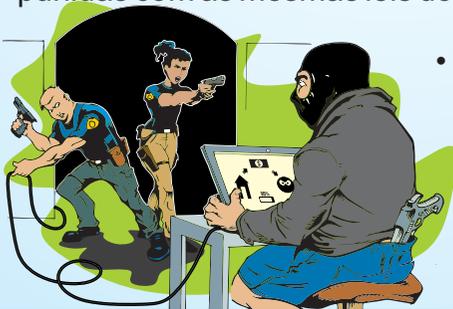


- No ciberespaço vingança pornográfica com exposição de nudes em redes sociais e crimes contra a honra não são os únicos nem os crimes mais cometidos contra mulheres.

- Não há maior número de crimes nos turnos noturno e madrugada, nem tão pouco aos finais de semana.



- Ofensas e crimes cometidos no mundo virtual são punidas com as mesmas leis do mundo real;



- Toda ação na internet deixa rastros e pode ser interceptada pela polícia.



**DIGA
NÃO**



A TODA FORMA DE
VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER


DISQUE

190
Polícia Militar

180
Central de
Atendimento à Mulher

091 3222-7567 - Divisão de Prevenção e Repressão a Crimes Tecnológicos do Estado do Pará.